

# VIDA DE DEMÔNIOS E VISÕES

*Life of Demons and Visions*

**William Marrion Branham**

Toledo - Ohio – E.U.A.

21 de Julho de 1951

1 Foi... Eu estava na casa da minha mãe e eu ia ficar toda a noite lá. Eu tenho orado pelos enfermos, e eu cheguei tarde. Então eu só passei pela casa da mamãe. E eu estava conversando com ela. E nós fomos dormir. E daí a pouco eu me levantei. Eu simplesmente não pude descansar. Você já teve algumas daquelas noites sem descanso? Seja cuidadoso, se você é um cristão, aquilo pode ser Deus tratando com você. Vê? Então eu levantei e estava caminhando por lá. E eu me virei... Eu senti um peso no coração e eu pensei: “Bem, talvez alguém esteja doente em algum lugar, e eles querem que eu ore por eles.” Eu me ajoelhei e não conseguia orar. E eu saí por uns momentos, e daí a pouco eu olhei no quarto. Algumas de vocês, mulheres, já lavaram roupa e as amontoaram em cima de uma cadeira? Isto é o que a minha mãe faz. E ela passa a roupa com os pés descalços... Se ela soubesse que eu disse isso, ela me daria seu avental de novo. Mas eu tenho visto a pobrezinha muitas vezes parada lá, em pé com o ferro, você sabe, descalça, passando roupa. E ela...

2 Eu pensei que ela tivesse colocado suas roupas na cadeira, no canto, ali no quarto. E pareceu alguma coisa branca. E aquilo começou a se aproximar de mim. Eu olhei aquilo. E não era uma cadeira; era alguma coisa se movendo, branco, e isto... E parecia que eu ia para perto daquilo, ou aquilo vinha para perto de mim. E em alguns momentos, eu estava caminhando numa mata e eu podia ouvir um cordeiro balindo, fazendo *béé, béé*. Você já ouviu o balido de um cordeirinho? Era a coisa que dava mais pena no mundo, e estava balindo. Eu disse “Aquela pobre coisinha. Eu vou ver se consigo encontrá-lo.” E eu entrei por entre os galhos e coisas. E enquanto eu chegava mais perto disto, não era um cordeiro, era uma voz humana, e estava chamando, dizendo “Milltown, Milltown.” Bem, eu nunca tinha ouvido acerca daquele lugar em toda minha vida. Então quando eu voltei a mim... Eu fui para a igreja na noite de quinta-feira seguinte. E eu disse para alguns deles: “Alguém sabe onde é Milltown?” Ninguém sabia.

3 E então domingo à noite eu anunciei isto. “Alguém sabe onde é Milltown?” E um irmão de nome George Wright, eu acho que muitos de vocês que vêm aqui no Tabernáculo, aqui, o conhecem. E ele disse “Sim irmão Branham, fica mais ou menos 35 milhas [56,3 Km; Ed.] ao sul daqui. Eu moro perto dali.” E eu disse “Eu irei lá no próximo sábado; Deus quer que eu vá a Milltown. Alguém está em dificuldade lá.” Ele disse “É uma pequena cidade de mais ou menos quinhentas pessoas ou mil, em direção ao sul.” Disse... Eu disse “Bem, eu irei.”

4 Nós fomos, e eu me lembro, eu fui a uma mercearia na esquina da rua. Eu pensei: “Gostaria de saber o que o Senhor quer de mim.” Eu fui e comprei uma caixa. E eu saí, e eu pensei que eu começaria a pregar bem ali na esquina. Bem, eu fiquei em pé sobre a caixa e eu não pude pensar em nada para pregar. E todas as pessoas lá no interior, você sabe, vêm aos sábados para fazer compras. O irmão Wright disse: “Eu vou lá em cima da montanha comprar algumas coisas, irmão Branham, tenho que pegar alguns ovos com um homem lá. Você gostaria de ir comigo?”

Eu disse: “Sim.” E eu fui, e lá estava uma grande igreja branca, lá em cima na montanha. E eu disse: “Olhe. Não é uma bonita igreja?”

Ele disse: “Sim, é uma pena o que aconteceu com aquela igreja.” Disse, “É uma Igreja Batista, e o pastor de lá teve problemas.” E disse: “A igreja se acabou e eles nunca tiveram outro pastor desde que aquilo aconteceu. A prefeitura está tomando conta. A congregação foi para outras igrejas.”

5 E eu senti o Espírito de Deus me dizer: “Pare!” Eu cheguei até à igreja, e a porta estava trancada. E eu disse: “Pode seguir irmão Wright, eu... Quando você voltar, você me pega aqui.” Depois que ele saiu, eu me ajoelhei e orei. Eu disse: “Senhor, se Tu queres que eu entre nesta igreja, destranque essas portas para mim.” E enquanto eu estava orando, eu ouvi alguém vindo. E eu me levantei. Era um homem chegando.

Ele disse: “Oi.”

E eu disse: “Como vai?”

Ele disse: “Eu vi você orando”

Eu disse: “Sim senhor, eu só... Eu sou um pregador, e eu estava só orando aqui nos degraus.”

E ele disse: “Você quer entrar?”

Eu disse: “Sim senhor.”

Ele disse: “Eu tenho as chaves.”

Eu disse: “Obrigado Senhor, obrigado Senhor.” Todos vocês creem nisso? Sim senhor, sim senhor. Ele é real.

6 E ele abriu a porta para mim, e eu entrei lá. Assentos para mais ou menos trezentas ou quatrocentas pessoas. E eu fui para frente e inclinei minha cabeça e orei. Eu disse: “A quem pertence a igreja agora?”

Disse: “Oh, à prefeitura.” Disse: “Nós só... Eu tomo conta daqui.” Disse: “a única coisa que nós temos aqui é funeral.”

E eu disse: “Eu gostaria de saber se eu poderia ter um reavivamento aqui.”

Ele disse: “Veja com o prefeito.”

E eu fui e lhe perguntei. Ele disse: “Claro, se você colocar o medidor de energia.”

Eu disse: “Bem, eu trabalho para a companhia elétrica, eu posso colocar o medidor.”

Ele disse: “Tudo bem.” Eu coloquei o medidor, e anunciei por ali que iria ter um reavivamento. Eu nunca esquecerei o primeiro homem com o qual eu conversei. Eu disse: “Vamos ter um reavivamento senhor, você gostaria de vir?”

Ele disse: “Olhe, nós criamos galinhas por aqui. Não temos tempo para nenhuma igreja.”

Eu disse: “Bem, você não poderia deixar as galinhas por algum tempo e ir a algum culto?”

7 Ele disse: “Oh, nós não temos tempo para coisas desse tipo. Eu tenho minhas coisas para cuidar. Você cuide das suas.”

Eu disse: “Eu não pretendia ferir seus sentimentos, senhor.”

Mais ou menos dez dias depois daquilo, você sabe, eles tiveram que tomar um tempo para enterrar o homem. Ele morreu. E então eles o enterraram bem lá em frente da igreja.

8 Nós começamos um reavivamento. E... Oh, eu fui e orei lá na mata. E eu pensei que o Senhor me daria uma mensagem que estava queimando em meu coração, para pregar. Eu disse: “Oh, nós provavelmente teremos uma grande multidão aqui hoje à noite. Talvez o Senhor queira que eu comece um reavivamento.”

9 Então eu fui lá. Você sabe quem estava lá? George Wright, a esposa, o filho e a filha. Eu tinha quatro na congregação. Eu preguei a mensagem que o Senhor tinha me dado da mesma maneira. E então na próxima noite, veio um sujeito meio esquisito que ficou parado do lado de fora. E ele era um... Eles me disseram que ele era um desviado da Igreja Nazarena, tinha pertencido à Igreja Nazarena e se desviou. Tinha um talo de milho na boca, e ele bateu com aquilo na parede; o cabelo pendurado no seu rosto, com um dente do lado para fora. Ele olhou e disse “Onde está o pequeno Billy Sunday que eles estão falando por aí?” Falou desse jeito.

10 O senhor Wright foi à porta e conversou com ele. Eu estava no púlpito lendo a Bíblia. O irmão Wright veio e me disse “É o tipo mais durão da região, apenas acabou de chegar.” Disse: “Oh, ele é um *valentão*, seu nome é William Hall. Ele tem uma floricultura por aqui.”

11 Eu disse: “Talvez esta seja a pessoa que o Senhor está procurando.” Então eu continuei pregando. O irmão Wright foi a ele e disse: “Você não gostaria de vir aqui para frente?” Ele disse: “Eu cuido das coisas aqui atrás. Você fique lá na frente.” E quando o culto acabou, o senhor Hall estava ajoelhado, orando. Ele é um dos meus pastores associados lá. E ainda... E algumas noites lá, aconteceram algumas curas. E então a multidão começou a se ajuntar. Nós tivemos que colocar alto-falantes nas árvores. Mas parecia que ainda não era aquilo.

12 Então, havia uma jovem que pertencia a certa igreja lá, que eu não vou citar o nome. Eles não creem no Espírito. Só na letra. “Nós falamos onde a Palavra fala, e nos silenciemos onde a Palavra silencia.” E eles tinham feito uma proclamação lá que qualquer pessoa que fosse aos meus cultos, suas igrejas lhe entregariam uma carta da igreja e ela seria expulsa. O pai dela era um diácono na igreja. E ela conseguiu um dos meus livrinhos. E esta senhora, moça, ela agora tem mais ou menos 25 anos. Seu nome é Georgie Carter. Ela tinha estado acamada por nove anos e oito meses, ela nunca tinha levantado nem a cabeça da cama: tuberculose. E eles nem podiam colocar um lençol debaixo dela. Eles usavam um lençol de borracha e outro lençol. Eu acho que, você sabe, irmão Ryan, tinha que puxar o lençol daquele jeito. Ela não via o mundo lá fora, nem pela janela, por nove anos e oito meses. E alguém veio e me contou, e disse: “Você não pode ir orar por ela? E ela

está clamando por você.” E assim que eles me contaram aquilo, pareceu que aquela era a pessoa que eu deveria encontrar.

13 Bem, sua mãe e seu pai não me deixariam entrar na casa. Diziam: “Não, nós não deixaremos aquele enganador vir.” E quando eu estava prestes a encerrar o reavivamento, o pai dela disse: “Bem, eu sairia da casa.” E a mãe disse que ela sairia da casa para eu vir, se isso satisfizesse a moça. Então eu acho que eles conseguiram a permissão do pastor deles para me deixar ir. Então eu fui vê-la. E a pobrezinha tinha meu livrinho colocado lá. E nos pés da cama, antes que ela pudesse... Colocando suas mãos para trás, a tinta da parede toda manchada, onde ela passava a mão e chorava, e orava por libertação. Mas a igreja dela não cria em cura divina. E ela conseguiu este livro, e ela leu que uma outra garota tinha sido curada, que foi vista numa visão. E ela queria ser curada.

14 Então, oh, a pobrezinha tinha chorado tanto! E eu entrei e ela disse: “Irmão Branham, eu cria que se você viesse, Jesus me deixaria ficar bem.”

Eu disse: “Você O servirá, irmã?”

Ela disse: “Com todo meu coração.” E os seus bracinhos, ela não conseguia levantar a escarradeira. Ela fazia um barulho assim, “Uh, uh, uh”, eles tinham que segurar a escarradeira. Ela fazia de novo “Uh, uh, uh”, para cuspir. E esta era a condição em que ela estava. Eu me ajoelhei, orei por ela, e saí do quarto.

15 Mais ou menos duas semanas depois daquilo, eu estava de volta novamente para começar outro culto. Nós teríamos três ou quatro noites de cultos. E lá tinha outro ministro, que não cria em imersão. E eu iria batizar um grupo lá no rio. Nós tivemos um reavivamento numa tenda. E ele disse: “Se alguém, qualquer de minha congregação for naquela igreja onde aquele curador divino louco...” Disse: “Eu vou tirá-los do companheirismo da igreja.” Ele disse: “A mesma ideia...” Disse: “Aquele sujeito vai te enfiar dentro d’água, você sabe.” Ele disse: “bem...” Eu fui lá para ter aquele serviço batismal naquela tarde. E a pequena Georgie, eu lhe contei e disse: “Agora, irmã, eu posso orar por você. É tudo o que eu sei.” Ela disse: “Você fará por mim o que fez por aquela menina, a Nail?” Eu disse: “Não, aquilo foi uma visão, querida. Eu tenho que ver uma visão primeiro.” Eu disse: “Se Ele me mandar de volta, eu virei outra vez. Mas eu creio que você vai ficar bem”, encorajando sua fé.

16 E então no último dia de culto, eu fui batizar lá no Totten’s Ford. Muitos de vocês que moram perto de Corydon sabem onde é isto. Então eu fui lá para o batismo. E lá, aquele ministro tinha deixado seu culto, e toda a congregação estava às margens do rio. Eu caminhei para dentro do rio, você sabe. Oh, que coisa! Aquele sentimento glorioso! As ondas da água batendo por todo lado. E eu batizei cerca de cinquenta pessoas aquela tarde. E enquanto eu estava lá em pé, parecia que tinha um anjo em cada galho daquelas árvores.

17 E eu estava em lá pé e comecei a orar assim, eu disse: “Como Deus enviou João Batista para batizar...” E eu disse; “Ele disse: “Ide por todo o mundo, fazei discípulos por todas as nações batizando-os. Estes sinais seguirão os que crerem.” E naquele momento, o Espírito Santo desceu e a congregação inteira daquele ministro caminhou para dentro do rio, gritando, com suas boas roupas. Eu batizei cada um deles naquela tarde; cada um deles. Isto é certo. Isto é verdade. Mulheres gritando, com seus vestidos finos, moças, mães e pais, trazendo seus meninos e todas as coisas. E eu batizei pessoas até quase ao anoitecer. Eles tiveram que me tirar de dentro d’água.

18 Então, era para ter um culto naquela Igreja Batista à noite. Eu fui com o irmão Wright e todos eles para o jantar. E a mãe Wright, ela é uma ótima cozinheira. Lá no interior, é onde eles vivem. E eu disse: “Eu não quero jantar agora. Eu vou sair um pouco para orar. O Senhor quer que eu ore. Tem alguma coisa pesando no meu coração.” Então, ele disse: “Bem, quando eu tocar o sino, você venha, irmão Branham, porque nós temos que nos apressar.” Eu disse: “Tudo bem.”

19 E eu fui mais adiante e me ajoelhei. Você alguma vez já sentiu como se, você sabe, os espinhos te furando, e o chão duro demais? Você já sentiu isso? Aquele é o tempo de continuar a orar. Aquilo é o diabo tentando te afastar disto. Continue adiante. Enquanto você estiver fazendo o correto, você não pode estar fazendo o errado. Vê? Você não pode ir para esse lado quando você está indo para aquele lado. E eu sei que é correto orar. E eu me mantive em oração; o vento soprou e um espinho me feriu na face. E eu só disse: “Obrigado Senhor.” E continuei orando. E depois de algum tempo, eu me perdi no Espírito. Você alguma vez se perdeu no Espírito? Desculpe-me por falar tão rápido desse jeito, mas eu estou tentando me apressar. Eu simplesmente me perdi no Espírito. Eu não podia saber onde estava. Eu ouvi o sino tocar, mas eu estava

tendo um tempo tão bom com Deus que eu não me importei com o jantar. Então, o sino tocou e tocou, e eu sabia que estava ficando escuro. E eu estava orando, e dizia: “Obrigado, Senhor por Tua bondade.”

20 E então, naquele momento, parece que tudo se aquietou. E eu pensei: “Eu vou me levantar e vou para lá. Talvez a primeira turma já deva ter terminado o jantar.” E eu disse: “Obrigado, Senhor.” E quando eu abri meus olhos, brilhando num pequeno arbusto, lá estava uma luz do tipo verde esmeralda, luz amarelada, brilhando por cima de mim. E uma voz falou, uma voz grave, lá atrás no mato, e disse: “Vá para a casa dos Carter.” Aquilo foi o suficiente. Eu dei um pulo e comecei a gritar, e corri lá para baixo. Eles tinham enviado pessoas para me procurar lá no mato. E eu pulei a cerca lá em baixo no campo e pulei nos braços do irmão Wright. Ele disse: “Irmão Billy, mamãe tem esperado por você para o jantar por uma hora. Eles estão lá te procurando por todos os lados.”

21 Eu disse: “Bem, irmão Wright, eu não vou jantar.” Eu disse: “Georgie Carter vai ser completamente curada nos próximos minutos.” Ela morava a mais ou menos 8 milhas de lá. [Aproximadamente 13 km – Trad.]

Ele disse: “O quê?”

Eu disse: “Sim, senhor. ASSIM DIZ O SENHOR.”

Ele disse: “Você quer dizer que ela vai se levantar?”

Eu disse: “Ela vai ficar normal e boa nos próximos minutos, assim que eu chegar lá.”

Ele disse: “Posso ir com você?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

E lá havia um homem do Texas que trouxe sua esposa e ela foi curada. Ele disse: “Irmão Branham, eu posso ir com você?” Ele tinha visto aquela garota Nail ser curada, poucas semanas antes.

Eu disse: “Sim senhor.”

Ele disse: “Você quer dizer que aquele monte de ossos que...”

Eu disse: “Ela vai ser curada em alguns minutos.”

Nós corremos para o carro e fomos. Agora, Deus trabalha nas duas pontas da linha. Você crê nisso? [A congregação diz: “Amém.”- Ed.]

22 Quando eles estavam tendo um culto de oração lá na casa de João Marcos, Pedro na prisão, o anjo do Senhor estava lá. Vocês sabem o que eu quero dizer. Então esta mulher, a mãe, a senhora Carter... Eu quero que todos vocês escrevam para ela se vocês quiserem. Ela era muito desconfiada, mas ela... A pequena Georgie chorava, ela prometeu a Deus que se a filha fosse curada naquela tarde, ela iria e se batizaria. Então... Agora, ela não tinha levantado da cama, levantado sua cabeça da cama por nove anos e oito meses. E então ela estava deitada chorando, e sua mãe estava tão aborrecida.

23 Sua mãe estava lá, uma mulher bastante jovem, começando a ficar grisalha. E estava trêmula, sentada lá do lado da cama o tempo todo, dia e noite, dormindo apenas o pouquinho que ela conseguia. Tudo bem. A mãe dela foi até a cozinha, ajoelhou-se e disse: “Ó, querido Deus...” Sinceramente, simplesmente tendo sido ensinada errado. Disse “Ó, querido Deus, tenha misericórdia da minha pobre garotinha aqui, minha pobre coisinha deitada aqui, a alguns dias da morte. E ela está deitada aqui, e aquele impostor veio aqui na região clamando ser alguma coisa. E ele fez minha filha ficar toda destrozada.” Disse: “tenha misericórdia.” Começou a orar desse jeito.

24 Agora, este é o testemunho dela. Eu não sei sobre isto. São as palavras dela. Ela disse: “Ela levantou a cabeça desse

jeito; ela estava enxugando as lágrimas dos seus olhos. Uma outra filha morava ao lado. Eles eram boas pessoas. E o sol estava se pondo – e brilhando, e estava brilhando deste jeito na parede.” Ela disse: “Ela viu uma sombra vindo da parede.” E ela pensou que era a sua filha vindo para entrar na casa. Mas quando Ele chegou perto dela, ela disse: “Era o Senhor Jesus Cristo. Ele se aproximou caminhando desta maneira, e disse: ‘Quem é ele?’”

E ela disse que eles olharam e ela estava me vendo com esta testa grande e com a Bíblia colocada no meu coração, vindo, caminhando para dentro da casa. E ela disse: “Oh, misericórdia. Eu fui... Eu estou adormecida.” Ela nunca tinha tido uma visão. Ela disse: “Eu estou – eu estou adormecida.” Ela correu e contou para Georgie, disse: “Georgie, eu estava lá há alguns minutos atrás orando, e pareceu que eu vi um vulto na parede parecido com Jesus. E eu vi aquele irmão Branham vindo com dois homens seguindo-o. Ele

tinha a Bíblia sobre o coração.” E mais ou menos naquela hora minha porta fechou-se do lado de fora, e ali estava eu com os dois homens.

25 Eu vou te dizer, oh, que coisa, eu me sinto bem! Irmão, você nunca conhecerá esse sentimento até que você saiba exatamente onde você está. Então todos os demônios do inferno não poderão parar isto. Não há nada que possa. Você sabe onde você está então. E eu caminhei para a varanda. Eu nunca... Parecia que eu me sentia fora do meu corpo, e vendo meu corpo abrir a porta e entrar. E lá estava aquela garotinha deitada lá. E a mãe caiu no chão, desmaiada. E eu caminhei para a cama onde ela estava e disse: “Irmã Georgie, o Senhor Jesus, a quem você ama, e confiou todo este tempo, me encontrou lá na mata, e disse que eu deveria vir e você seria curada. Portanto, em obediência à comissão que me foi dada momentos atrás, lá na mata, eu te tomo pela mão e te digo: No nome de Jesus Cristo, levante-se e seja curada.”

26 E aquela pobre garota, pesando não mais que 37 libras [Aproximadamente 17 Kg. – Trad.], só um monte de ossos... Ela não poderia ter ficado em pé se ela tivesse que ficar. Mas não somente se levantou, como ela pulou em pé, gritando no mais alto da sua voz. E as pessoas lá começaram a gritar. Perfeitamente normal e bem. E a sua mãe desmaiou. E a sua irmã veio correndo de lá, e ela não sabia o que fazer. Ela começou a gritar, seus cabelos... Correndo estrada abaixo, puxando o cabelo daquele jeito, porque alguma coisa tinha acontecido.

27 O pai dela estava vindo do curral trazendo leite numa pequena lata como esta. E ele ouviu o piano tocando, e correu para dentro da casa para ver o que era. E era a sua filha, que nunca tinha se movido da cama por nove anos e oito meses, sentada no piano tocando: *“Jesus, mantenha-me perto da cruz. Há uma fonte preciosa, livre para todos, uma corrente de cura que jorra da fonte do Calvário.”* Perfeitamente normal e bem. Meu Deus! Lá veio o pregador da Igreja Batista Marengo, e todos eles vindo, chegando lá. E ela correu para o jardim, acariciando as folhas, acariciando a grama. Ela estava tão feliz! Irmão, irmã, isso aconteceu há seis anos. Nesta noite, Georgie Carter está tocando o piano na Igreja Batista de Milltown, onde eu ainda sou o pastor. Escreva para ela. Senhorita Georgie Carter, Milltown, Indiana. Consiga o seu testemunho pessoal. Aquele mesmo Jesus Cristo que curou Georgie naquela noite, está bem aqui hoje à noite para fazer o mesmo por cada pessoa que está em Sua presença divina. Você crê nisso? 28 Nosso Pai Celestial, que a Tua presença possa vir. Ó Deus, que ela possa ungir cada pessoa que está na presença divina agora. Que o poder de Deus possa encher esse pequeno grupo aqui, homens e mulheres sentados aqui, com suor correndo em suas faces, eles são fiéis, Senhor. Agora eu te peço Deus, sabendo que Tu tens que ser soberano com Tua palavra. Tu somente podes nos curar se nós crermos. Mas se for possível Senhor, que os anjos do Senhor possam colocar-se em cada corredor e nos visitar aqui esta noite, ao redor desta plataforma e através da audiência. E que cada pessoa possa receber o toque divino deles, do qual eu testifiquei. Deus, conceda esta noite, que esta seja a melhor noite que nós alguma vez vimos em todos os dias de nossas vidas. Que o poder de Deus possa tomar conta deste edifício. Que estas pessoas que estão esperando tão fielmente, abanando com seus leques, que o Espírito de Deus possa mover-Se sobre cada uma delas e curar cada pessoa neste edifício nesta noite. Conceda isto, Deus eterno, no nome de Teu Filho, Jesus Cristo. Amém.

29 Queridos irmãos, orem. Eu creio que Deus vai fazer alguma coisa por nós esta noite.

30 Vocês fariam isso para mim, audiência? Vocês esperariam e observariam, e ao primeiro toque do Espírito Santo, em resposta à oração, apenas alguns momentos depois, você se levantará e dará glórias a Deus? Enquanto as coisas estão acontecendo aqui, Deus está movendo em Espírito através do Seu povo. Quando Deus fizer algo por alguém, então levante-se e aceite a sua cura também. Eu digo que se vocês fizerem isso, haverá uma onda de glória que inundará este edifício. E quando o Espírito Santo cai, é quando a água é movida. Entre dentro e pegue o que é seu, naquele momento. Eu não serei capaz de ministrar a cada um de vocês. Mas o Espírito Santo pode tocar a cada um de vocês ao mesmo tempo. Você crê nisso? Então, caminhe, saia deste edifício encomendando isto a Deus. Testifique disto; creia com todo seu coração. Segure isto e observe o que acontece. Deus vai responder. Amém. Você crê nisso?

31 Quantos cartões você entregou? Tudo bem. Vamos começar formando a fila. Ele deu F, a partir do 51. Vamos começar daqui, 51, 52, 53, 54, 55. Reúnam tantos quantos seja possível aqui, eu acho... Deixe isto ir até mais ou menos... Bem, você pode ter... Você pode ter mais que dez lá? Tudo bem. Tente os primeiros dez, e então talvez você possa ter alguns mais depois disto. 51 ao 60. E então, assim que possível, à medida que aquele grupo vai acabando, assim que eles forem descendo, se tiver mais espaço, vamos continuar chamando. Comece com o 61, 62, 63, 64, 65 até o 70. Assim que esta fila terminar, continue até o 80, desse

jeito. E então quando a... Mais ou menos por esse tempo, cada um de vocês deverá estar na posição certa. O Espírito Santo caindo no edifício, para cada um de vocês ser curado. Continue, irmão Baxter. Tudo bem. Nós vamos começar bem rápido, enquanto eles estão se alinhando lá e os ajudantes preparam as pessoas. Tudo bem.

32 Quem creu no que nós falamos? Você crê que é verdade? Maravilhoso. Quantos sabem que receberam uma cura nesta semana? Vamos ver suas mãos pela audiência. Por todo o lugar... Olhe isto, irmão Baxter. Eu sei que é verdade. Quantos de vocês creem que receberão sua cura de Deus nesta noite? Vamos ver sua mão. Ele nunca vai te decepcionar. Ele não pode. Ele é Aquele que não te decepciona, porque Ele é Deus. Agora, enquanto as pessoas estão sendo colocadas no lugar certo, desse jeito, arrumadas aqui, amigos, eu olho aqui embaixo para estas pessoas; eu vejo uma, duas, três cadeiras de rodas. Quatro cadeiras de rodas. Agora, o resto disso, sim, cinco. Aqui está uma colocada aqui.

33 Agora, vocês pessoas nas cadeiras de rodas, vocês não acham que seu caso é... Agora, o que você quer fazer? É isto: aceite sua cura. Vê? Simplesmente diga “Eu estou curado agora. Eu estou curado bem agora.” Vê? E mantenha-se crendo nisto. E se você exercitar suficiente fé, suficiente para se levantar, Deus mostrará isto para mim. Então, você se levantará como aquela senhora se levantou aqui numa outra noite. Você viu aquela senhora que estava naquela cadeira de rodas se levantar desse jeito? Eu olhei por ali e a vi. E eu vi que ela tinha ido a um médico e tudo. A primeira coisa, você sabe, eu a vi caminhando deste jeito e eu disse “Levante-se, está terminado.” Porque Deus a tinha curado. Agora, fiquem em oração e sejam reverentes enquanto nós oramos. Tudo bem.

34 Eu creio que Deus vai responder as orações. Eu quero colocar tudo pronto para que... Eu creio nisto, você crê? Eu creio que alguma coisa vai acontecer nesta noite. Eu estou esperando por isto, eu sinto isto. Tudo bem. Como vai, senhor? Você crerá agora? Tudo bem. Tenha fé. Vocês todos aqui crerão? Por aqui e lá atrás aí, crerão com todo o seu coração? Tudo bem. Tudo está bem agora. Tudo bem, irmão. Eu estou... 36 Depois de falar, me faz sentir um pouco trêmulo, você sabe; eu fico... Eu creio que é nervosismo humano, você sabe. Só é... Isso acontece desse jeito, eu acho. Mas, seja como for, eu tenho que me aquietar para a unção do anjo do Senhor. Agora, eu não quero dizer que aquilo curará você. Aquilo não tem nada a ver com sua cura. Somente pode fazer sua fé aumentar, você vê? Ou alguma coisa desse tipo. Porque eu penso que você e eu somos estranhos. Eu não creio que já te encontrei. Eu não te conheço. [Espaço em branco na fita-Ed.]

35 Você parece que tem dor de cabeça ou algo, ou algum tipo de um... Não é certo, alguma coisa errada em cima... Vamos dizer, é sinusite. Eu te vejo sentado desse jeito, você vê? Um espasmo. Você tem algum tipo de espasmo leve que vem sobre você também, não tem? Fica bem fraco. Ah, você é um ministro também. Eu te vejo. Você é – você é um ministro do Evangelho. Eu vejo isto. E você tem problema de coração. Você se sente asfisiado, não é certo? Eu vejo você segurar sua... Isto é verdade, irmão ministro? Venha aqui por um momento. Nós somos irmãos.

36 Nosso Pai celestial, eu peço por misericórdia por meu querido irmão. E eu oro para que Teu Espírito que está aqui agora abençoe meu irmão. Venha sobre ele e cure-o Senhor. E que ele, dessa noite em diante, possa não mais ser incomodado. No Nome de Jesus Cristo, amém. Deus te abençoe irmão. Vá agora e seja curado também. Vamos dizer: “Louvado seja Deus.” [A congregação diz: “Louvado seja Deus” – Ed.] Oh, que coisa, agora quando eu me virei desse jeito, eu senti uma puxada forte.

37 Você teve uma operação, se eu estou... Veja se eu estou errado. Eu não... Quando eu vi você coberto, eles não tiraram alguma coisa do seu corpo, uma costela ou alguma coisa assim? Oh, sete costelas do seu corpo. Eu vejo o cirurgião se virar. Um era alto, homem magro, o que fez a operação. Isto não é certo? Ele tinha um – uma coisa branca na sua face. Ele virou-se... Tinha vários outros ao redor da mesa. Uma enfermeira loira, eu a vejo voltar-se para um lado. E você tem estado nervosa e fraca desde então, não tem irmã? Você esteve num sanatório. Nada parece ter feito nenhum bem. Isto é verdade? Venha aqui.

38 Querido Pai Celestial, esta pobre e pequena mulher morrendo, vem aqui mais perto para receber a sua benção. Eu estou pensando, o que Tu farias? Pai, Tu colocarias as mãos sobre ela. Tu repreenderias esse demônio. Ele teria que Te ouvir. E agora que Tu subiste ao alto e deste dons aos homens, e ela... Ela recebeu oração e a fé dela, Senhor, está tentando crer. Mas Senhor, ajude-a. Satanás, como um crente em Jesus Cristo, representando-O em Seu sofrimento no Calvário, eu te conjuro por Jesus Cristo que deixe a mulher. Saia dela. Você, desta noite em diante, vá e coma o que puder comer. Ganhe uns quilos, e em alguns dias escreva-

me seu testemunho. Deus te abençoe, irmã. Outra coisa, desde que você era uma criança, você tem uma visão... Um dos seus olhos... Mova-os para cima... [Espaço em branco na fita – Ed.]

39 Estava só dizendo para ela alguma coisa que eu vi na visão. Vamos dizer “Louvado seja Deus.” [A congregação diz: “Louvado seja Deus”. – Ed]. Tudo bem, traga a senhora. Agora, cada um seja tão reverente o quanto possa.

40 [Espaço em branco na fita- Ed.] Agora pegue esta outra mão e sinta isto, toque esta mão aqui. Vê o que eu quero dizer? Agora, isto é só... Isto vem direto ao meu coração. Isto faz um barulho “*brbrbrbrbrbr*.” Isto é esse câncer. Está vivo. E agora, as Escrituras dizem... Agora, observando-te, o câncer está na sua garganta, não está? Verdade? Sim, senhora. Eu vejo onde isto está. Claro que você não poderia dizer isto abertamente, mas você – você pode... Pela visão. Agora, não é estranho que outra pessoa coloque sua mão ali e não faça nenhuma diferença? E então você vem aqui e coloca sua mão nisso e aqui está. Não é? Agora há algo aqui que me unge, que é capaz de saber o que está errado com você. Isto é certo? É isto aqui: você viu a foto do anjo do Senhor que eu mostrei? Você a viu. Agora, isto é o que é agora. Sim. A foto que eu mostrei aqui, tem a foto do anjo sobre isto, onde eu estava em pé.

41 Agora, tem alguma coisa errada com você. (Vê?) Um câncer. E você coloca sua mão aqui, e assim que você faz contato, alguma coisa pulsa. Agora, o que é isto? Isto é o câncer em você, e o anjo do Senhor aqui. Agora o câncer está tentando te segurar e Deus está querendo te curar. Agora, eu não posso fazer isto sair, mas sua fé em Jesus Cristo fará isto sair de você. Vê? Isto é uma vida. Agora, o que é um câncer? É um germe. É um desenvolvimento de células, e está em seu pescoço, sugando seu sangue. E em breve te matará. Vê? Agora, na maneira de cura divina, se você fosse o câncer, eu simplesmente chamaria a sua vida para fora de você, e seu corpo cairia morto. Depois de algum tempo, você simplesmente decairia e se iria. Nos primeiros dias, se isto te deixar, você se sentirá maravilhosa. A sua garganta vai ficar bem. Mas então, isto ficará pior do que nunca, e você vai cuspir grandes pedaços, e coisas. E muitas vezes, pessoas quando elas ficam muito doentes, desse jeito, elas dizem: “Eu perdi minha cura.” Não creia nisto, se isto te deixar. Continue testificando. Jesus disse ao homem, disse: “Teu filho vive.” E o homem creu no que Ele disse. Vê? Creia no que é dito a você.

42 Agora, e se pelo Espírito Santo de Deus eu fui capaz de ver qual era seu problema, e sua vida, e você sabe que é verdade, agora o que Ele disser desse modo, será verdade também, não será? Se isso era antes de eu saber, continua sendo verdade após tomar conhecimento, não? Agora, eu quero que você coloque sua mão aqui de novo. Eu quero que você observe. Agora eu quero que você veja. Não é a posição que a mão segura. (Você vê?) É a mesma coisa em todo lugar... Agora, a Bíblia diz: “Pela boca de duas ou três testemunhas, toda a palavra será confirmada.” Isto é certo? Você é um estranho. Eu não conheço você. Coloque sua mão na minha. Alguma coisa está pulsando, e eu vou te dizer o que é. Tem uma testemunha, não tem? E você está observando agora. Olhe isto lá. Agora observe isto. Agora, eu quero que você chegue mais perto para observar. Observe como isto vai e vem. Agora, isto está enfraquecendo. Eu sinto isto enfraquecendo, vê? Agora eu sinto isto vindo... Aqui vem de novo. Agora, olhe isto. Vê? Se parece com ondas. Agora, este câncer está agitado. A vida do câncer, a vida deste germe aqui está agitada. Isto é um espírito, porque aqui perto de mim e de você está Algo que pode fazer isto sair de acordo com sua fé.

43 Agora eu vou orar por você, porque você sabe, você tem câncer. Você tem estado nervosa e preocupada. Eu não estou lendo sua mente. Mas você sabe do que eu estou falando, não sabe? Eu nem preciso dizer isto. Mas agora, o que eu estou tentando fazer, é fazer com que isto se vá. Agora, eu vou orar, e vou pedir à audiência que inclinem suas cabeças. Eu quero que você observe minha mão. Se isto sair, você está curada. Haverá três testemunhas, não é certo? Se isto ficar aqui, você ainda tem câncer. Agora lembre-se, eu não posso fazer isto sair. Agora, a razão que eu te pedi para observar, (Vê?) é porque é você que tem o câncer. Se isto sair, o câncer terá saído. Vê? Sua fé é tudo que pode fazer isto sair. Agora eu quero que você creia enquanto eu oro. E eu quero que você observe minha mão, se isto não move nada. Vê? E então, se isto simplesmente cai, o suor para, a vibração sai, e fica normal como esta outra mão, você está curada. Se não, você não está. Vê? Eu não tenho nada com isto, é a sua fé que opera. Vocês inclinarão suas cabeças, audiência?

44 Nosso Pai Celestial, para que esta pequena mulher e estes ministros assentados aqui olhando para a minha mão possam saber que Tu És Cristo, o Filho de Deus, e saber que Teu servo está dizendo aquilo que é verdade... Tu disseste para o profeta Moisés: “Com estes dois sinais eles crerão.” E essas pessoas creem sem

estes sinais. Eles creem em Ti. E agora Pai, eu peço por misericórdia para essa pequena mulher, a qual nós sabemos que não pode viver muito mais desta maneira. Tenha misericórdia dela e cure-a, em Nome do Senhor Jesus. Eu peço pela sua cura.

45 Agora, antes que eu levante minha mão, olhe, isto não parou; ainda está pulsando. Não está, senhora? Está do mesmo jeito que estava. Agora, para a audiência, isso não parou. Está ainda pulsando. Agora, eu não posso fazer isto parar irmã, por que... Expondo isto... Mas agora olhe aqui, olhe... [Espaço em branco na fita – Ed.] Clamando ter poder sobre você, pelo sofrimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus, saia da mulher. [Espaço em branco na fita – Ed.] Agora amigos, eu não estava tentando falar alto com vocês. Eu não estou tentando ensurdecer seus ouvidos. Mas algumas vezes esses demônios se tornam desobedientes e você tem que expulsá-los. Se eles saísem facilmente, tudo bem. Mas, você vem para casa, e você... Eu te digo para sair e você sai e então tudo está bem. Mas quando você tem que por para fora, isto é diferente, vê? Você não pode mimar estas coisas. Tudo bem. Traga a...

46 Você está apaixonado por Jesus? Ele não é maravilhoso? Agora, se Ele estivesse aqui em pé nesta noite, usando meu paletó, Ele não poderia fazer mais do que Ele está fazendo por você agora. Ele poderia saber o que estava errado, Ele poderia te dizer o que está errado, mas Ele diria: *“O Filho não pode fazer nada sem que o Pai o mostre.”* Não é certo? Agora, Ele disse: *“As coisas que Eu faço, fareis vós também.”* Agora, lembre-se, quando Natanael veio a Ele, o que Ele disse? *“Eu te conheci”*. Você é um cristão, em outras palavras.

*“Quando Tu me conheceste?”*

*“Antes que Felipe te chamasse, quando você estava debaixo da árvore, Eu te vi.”* O que Ele fez? Ele o viu numa visão. Isto é certo?

47 Agora, aqui está uma pequena garota em pé diante de mim. Eu não creio que te conheça. Nós somos estranhos, querida? Eu não sei nada sobre você, sei? Nada, de jeito nenhum. E o que, só para dizer... De onde você é? Ontário, Canadá. E nós nascemos a muitos quilômetros de distância, anos de diferença. Eu nunca te vi em minha vida. Se há alguma coisa nesse mundo que eu pudesse saber a respeito de você, isto certamente teria que vir por um poder sobrenatural. Não é certo? Você conhece a menina, irmão Baxter? Ele é do Canadá também. Através de Jesus Cristo nós podemos nos encontrar no mesmo lugar, não podemos? Isto é certo. Eu quero que você venha para mais perto. Eu te vejo bem frágil, eu não sei o que está errado com você. Eu quero que você converse comigo enquanto eu converso com você. Eu não quero que você fique...

48 [Espaço em branco na fita – Ed.] Asma, não é? Condição asmática. Olhe, você está sendo examinada no hospital ou alguma coisa por causa daquilo, não é certo? Eu vejo um médico perto de você. Olhe, eu vejo alguma coisa diferente. Você estava em um acidente também. Você não sofreu um acidente? Você se machucou, não machucou? Num acidente de carro? Isto é verdade? Agora, vejamos se eu posso voltar outra vez. Tem alguma coisa acerca do médico, não tem? Você me ouviu conversando, aquilo não era eu. Aquilo era- aquilo não era eu. Era minha voz, mas eu não estava falando aquilo. Agora, seja o que for que falou através de mim, e o que for que eu disse para você, aquilo foi verdade? Agora diga se é verdade. Levante sua mão, se era verdade. E não era o que você estava pensando. Você não estava pensando sobre estas coisas, estava? Então não poderia ser minha mente lendo, poderia? Eu teria que voltar lá atrás naquilo, não teria? Coisas que, eu acho, ninguém nesse auditório saberia a não ser você. Vê? Ou alguém que fosse bem próximo a você saberia.

49 Agora, eu te disse a verdade, não disse? Agora, você crê em mim como um profeta de Deus, que eu te disse a verdade? Faça o que eu te digo para fazer. Eu vou colocar minhas mãos sobre você, irmã querida. Eu tenho uma menininha em casa. E eu sei se ela estivesse doente... Agora, em comemoração ao que Jesus disse quando Ele morreu no calvário, Ele te curou. E agora, você sabe que esse ser sobrenatural, que você crê que é a presença Dele, está aqui agora. Não é certo? Eu te abençoo minha irmã, em nome do Senhor Jesus Cristo, que Ele tire essa asma de você. E que você possa sair daqui esta noite e voltar para aquele lindo país, ser uma mulher sadia e testificar da Graça de Deus por você, todos os dias de sua vida. Que Ele possa te usar para começar um reavivamento à moda antiga na sua comunidade, pelo seu testemunho. Porque eu coloco essas bênçãos sobre você, em nome de Jesus Cristo, amém.

50 O que você pensa, você está curada? Tudo bem, você está. Agora, você pode sair da plataforma curada. Deus te abençoe, irmã.

Vamos dizer: *“Louvado seja Deus.”*